

A luta continua por Senatoria do DF



No contato com o Senador Heitor Dias, a Comissão da ACDF recebeu a afirmação de que a reivindicação era justa



O relator da Emenda Constitucional que poderá criar representação política para o Distrito Federal, Senador Heitor Dias, vice-líder da Arena, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete uma comissão de diretores da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), que ali foi se posicionar favoravelmente à Emenda, expondo o trabalho que a entidade de classe vem fazendo para a aprovação da proposta.

Mesmo afirmando que ainda não estava inteirado da especificidade de todos os itens da Emenda, pois fora escolhido relator há um dia, Heitor Dias, no final da exposição dos diretores da ACDF, declarou que "tenho simpatia pela causa, mas teria que ver o ponto de vista pessoal dos membros de meu partido, porque, inclusive, nem Petrônio Portella ainda entrou em entendimento comigo".

O ENCONTRO

Compareceram ao gabinete do Senador Arenista o Presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, e os Diretores Assu Guimarães - presidente da OAB/DF, General Hugo Bethlem, Almir Gomes, Palmério Serejo e Paulo Timm, Presidente da Associação Profissional dos Economistas de Brasília, fazendo um histórico da campanha que vêm desenvolvendo desde a criação da entidade, tencionando a implantação da representação política.

O General Hugo Bethlem relatou os primeiros trabalhos de uma comissão interna da entidade, a qual elaborou um anteprojeto, que, respeitadas as dimensões e desenvolvimento, vieram a redundar na proposição do Senador Cattete Pinheiro. Num reforço à idéia, o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Brasília, Assu Guimarães, lembrou que a realização pela ACDF de um "Simpósio Sobre Problemas Empresariais do Distrito Federal" veio resultar "num verdadeiro clamor da opinião pública local, que ficou resumido na 'Proclamação de Brasília', uma prova de que aquela entidade de classe, por falta de um órgão de representação política, tornou-se um verdadeiro 'muro de lamentações de um povo, exatamente porque este não tem onde falar ou fazer apelos'".

Ao considerar que o apoio da Associação Comercial parte do amadurecimento de uma idéia de há muito debatida, o Presidente da ACDF, Aziz Cury, afirmou que ao invés de apoiar a criação de Câmara Municipal ou Assembléia Legislativa, optou pela representação política através da eleição de três Senadores e, assim, com o Governador do Distrito Federal sendo escolhido diretamente pelo Presidente da República.

O RELATOR

Numa demonstração de sua posição, e em referências às afirmações do senador Wilson Gonçalves, à respeito da possível rejeição da Emenda Constitucional, Heitor Dias, considerou ser uma tese que não sensibiliza a afirmação de que Brasília ainda não conta com pessoas aqui nascidas e já com 35 anos, para serem eleitas como senador.

No seu entender, explicou, essa idéia se contrapõe à atual condição de vários Estados brasileiros que têm senadores nascidos em outras localidades. Inicialmente, pensando que a emenda de Cattete Pinheiro requeria já uma eleição para este ano, considerou-a como intempestiva, em razão de estar sendo votada agora uma reforma constitucional muito discutida. Alertado sobre o engano, mesmo sem querer definir-se, especificamente, afirmou que a situação da representação política para Brasília tem que ser resolvida, levando-se em consideração não apenas o problema do brasiliense, mas também, o do homem de Brasília, que tem seu título de eleitor sem qualquer utilidade. Nesse sentido, disse que "mais cedo ou mais tarde isto tem que ser resolvido".

No encerramento de suas considerações, Heitor Dias declarou que compreendia como justa a reivindicação apresentada, através da ACDF e, dessa maneira, afirmou que "vou analisar cuidadosamente o problema, como relator da matéria".

No fim do encontro, o Presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, destacou que a ida da comissão da entidade ao relator da emenda constitucional não representava uma atitude de suplicante, mas, essencialmente, de porta-voz de um clamor público, feito através daquela entidade de classe.